

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 26 - DIREITO
IES: 32001010 - UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa: 32001010027P6 - DIREITO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
DIREITO	Doutorado	1931	
	Mestrado		1978

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
DIREITO	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1. Após a avaliação na última trienal, o programa claramente empenhou-se, a partir das observações feitas na ficha, em aperfeiçoar o diálogo e a coerência entre as suas linhas de pesquisa, que foram completamente reestruturadas: a partir da área de concentração "Direito e justiça", derivam as seguintes linhas de pesquisa: a) "Poder, cidadania e desenvolvimento no Estado democrático de direito"; b) "Direitos Humanos e Estado democrático de direito"; c) "História, poder e liberdade". Todas elas estruturadas a partir de uma ementa e onde vinculam-se determinado grupo de docentes. As linhas de pesquisa demonstram consistência e coerência com os projetos de pesquisa e com a produção dos docentes e discentes. A proposta curricular, igualmente, demonstra ter ligação orgânica com a proposta geral (e respectivas linhas de pesquisa) do programa. Conceito: MUITO BOM.

1.2. No esforço de reestruturação do programa, acima citado, que incluiu até mesmo uma audiência pública, houve um visível planejamento estratégico interno (consubstanciado também, na criação de uma "comissão de planejamento estratégico", na criação de um documento intitulado "Princípios e metas do programa de pós-graduação em direito da UFMG", entre outras iniciativas (que inclusive constam no site eletrônico do programa). O planejamento do programa para seu desenvolvimento futuro, assim, acabou resultando numa estipulação coletiva de SEIS metas abrangentes, onde encontram-se medidas ligadas ao incremento do processo de internacionalização e promoção de eventos com forte inserção social. Avaliação: MUITO BOM.

1.3. A infra-estrutura não sofreu significativa modificação na comparação com os triênios anteriores, mantendo espaços qualificados para docentes, discentes, equipamentos e infra-estrutura em geral. Avaliação MUITO BOM.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
--------------------	------	-----------

Ficha de Avaliação do Programa

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

2.1. Todos os professores são doutores. Malgrado tenha havido uma redução da endogenia (já apontada na avaliação anterior), ela ainda permanece alta: dos 41 docentes permanentes do programa em 2012, somente três doutoraram-se em instituição diversa da UFMG e outros quatro concluíram no período seus estágios pós-doutorais no exterior no triênio de avaliação. O corpo docente apresenta boa maturidade: mais de 90% possui titulação há mais de 4 anos. O grau de compatibilidade e adequação do perfil do Corpo Docente à proposta do programa mostra-se adequada. A produção científica, ao longo do triênio, foi crescente. Aproximadamente 74% dos docentes participaram de atividades em outros programas. Avaliação: MUITO BOM.

2.2. O núcleo central do programa está centrado na atuação dos professores do programa que pertencem ao corpo permanente (no regime de 40 horas semanais ou dedicação exclusiva). Em 2012, dos 41 docentes, 11 eram colaboradores, sendo os permanentes suficientes e aqueles com a participação mais efetiva no programa. O Programa não depende de professores não permanentes. Conceito: MUITO BOM.

2.3. As disciplinas ministradas no triênio foram distribuídas de forma adequada entre os docentes permanentes. A pesquisa e orientação, igualmente, teve distribuição muito boa entre os docentes. Indicativo é MUITO BOM.

2.4. Praticamente todos os docentes (exceto os docentes que são aposentados) lecionavam na graduação. Há expressiva atuação dos docentes em grupos de estudo, na orientação de monografias (mais de 200) e na iniciação científica (47). Avaliação: MUITO BOM

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

3.1. A média de orientandos que cada docente permanente do programa deteve no período trienal da avaliação foi de 4. Avaliação: MUITO BOM;

Ficha de Avaliação do Programa

3.2. A totalidade dos docentes (100%) distribuíram entre si as orientações de teses e dissertações no período da avaliação. Avaliação: MUITO BOM.

3.3. A produção dos discentes autores impactou em 42% da produção total do programa ao longo do triênio. A qualidade dos trabalhos apresentados pelos discentes tem excelente expressão. Avaliação: MUITO BOM.

3.4. O tempo de titulação média do mestrado, ao longo do triênio, foi de 31 meses para o mestrado e foi de 46 meses com relação ao doutorado. São produzidos com eficiência mestres e doutores bolsistas. Avaliação: BOM

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	30.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

4.1. A produção qualificada do programa foi de 2,6 itens por docente permanente/ano e de 193,7 pontos por docente permanente/ano. Estes indicadores permitem atribuir o conceito MUITO BOM de acordo com os parâmetros explicitados pela área no seu relatório de avaliação.

4.2. A distribuição da produção qualificada entre os docentes permanentes do programa pode ser considerada boa, de acordo com os parâmetros explicitados pela área no seu relatório de avaliação, eis que 70% dos docentes permanentes do programa publicaram acima de 100 pontos no triênio.

4.3. A produção técnica do programa foi de 6,2 itens por docente permanente/ano, o que permite atribuir um conceito BOM de acordo com os parâmetros explicitados pela área no seu relatório de avaliação.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

5.1 - O programa demonstra forte impacto regional e nacional. Isso se verifica tanto no que diz com a formação de recursos humanos qualificados que atuam no plano do setor público e privado em posições de destaque, seja exercendo a docência e a pesquisa em diversas IES da região e do Brasil, seja atuando em outras atividades de destaque e com relevante inserção social. Além disso, a produção docente e mesmo discente, ademais de ter crescido significativamente no último triênio, apresenta elevados índices de impacto nacional e mesmo internacional, incluindo monografias, cursos e manuais, coletâneas e artigos em periódicos nacionais e estrangeiros. Outrossim, são importantes as atividades de extensão voltadas à concretização de interesses públicos e sociais. Nesse contexto, vale destacar a eleição do eixo temático do combate a pobreza como ponto de encontro e articulação da atuação docente e discente para o ano de 2013, sem prejuízo de outras iniciativas. Conceito MUITO BOM.

5.2 - O programa mantém intensa integração e cooperação com outros programas e instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras, destacando-se as seguintes atividades: a) o programa registra

Ficha de Avaliação do Programa

DINTER com a UNIFAP, Amapá; b) no âmbito do Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete, parceria CAPES e FAPEMIG, aprovado para o triênio 2013-15, o programa poderá levar a efeito extenso rol de atividades e parcerias; c) o Programa auxiliou na criação do Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação de Minas Gerais, tendo já realizado seminários reunindo os diversos programas; d) Realização de encontro de pesquisa em Direito com pesquisadores docentes e discentes de várias IES, em outubro de 2012; e) Promoção de pesquisa conjunta sobre o tema Cidade e Alteridade, envolvendo o PPGD da UFMG, a Universidade de Viçosa, o Mestrado em Direito da Universidade de Itaúna e o CES da Universidade de Coimbra; f) Alguns professores atuaram como visitantes e pesquisadores em IES estrangeiras (Barcelona, Aberdeen, etc.). No somatório, o conceito para o item é MUITO BOM.

5.3 – A visibilidade e transparência igualmente tiveram incremento significativo. A página WEB, tal como devidamente informado na proposta, preenche os requisitos mínimos em termos de informações sobre o programa, além de viabilizar o acesso às teses e dissertações. A página também viabiliza acesso às atas do colegiado do programa, link para o currículo lattes dos docentes, utilização do perfil oficial do programa no twitter, além de dados sobre os processos de revalidação dos diplomas. O conceito também neste item é MUITO BOM.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

O programa passou por um processo de reestruturação importante no ano de 2011 no qual as inconsistências ainda identificadas na avaliação trienal anterior foram profundamente pensadas e transcendidas. O crescimento da produção científica ao longo de 2011 e 2012 foram sensíveis, bem como a própria organização geral do programa nesse período. Trata-se de programa de pós-graduação tradicional que já ostentou o conceito 6 no passado e que exerceu e exerce um papel de liderança na área, tanto do ponto de vista regional quanto nacional. A continuada formação de doutores na área que participam de modo efetivo da docência na área é bastante expressiva: em levantamento feito, dos egressos dos últimos 30 anos do programa mais de 100 atuam no corpo docente permanente de programas de pós-graduação, sendo aproximadamente 60 em instituições públicas e 20 programas localizados em outros Estados da Federação (computaram-se 10 estados diferentes). Registre-se que há doutores formados pela UFMG em todos os programas de pós-graduação do Estado de Minas Gerais.

Detém relações acadêmicas consolidadas com importantes instituições do exterior, tais como Universidade de Coimbra (Portugal) - o qual gerou evento bilateral em Belo Horizonte com financiamento de agências de fomento; Universidade de Laval (Quebec), instituição onde ocorreu evento com participação de vários docentes do programa; Università degli Studi di Roma II - Tor Vergata (Itália), com a qual ocorreu intercâmbio de docentes e discentes e, em particular, recebeu professor visitante; Universidade de Barcelona (Espanha), que contou com eventos conjuntos e com a atuação, no exterior, de docentes do programa em atividades acadêmicas; Universidades de Oxford, Aberdeen e Edimburgo (Reino Unido), onde estiveram professores do programa no evento.

O programa empenhou-se em projetos para diminuição das disparidades regionais por meio de um DINTER, com uma instituição pública da Região Norte (UNIFAP), que se constitui em área prioritária.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Excepcional a qualidade do preenchimento dos dados.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 28/11/2013		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 6

Apreciação

O programa passou por um processo de reestruturação importante no ano de 2011 no qual as inconsistências ainda identificadas na avaliação trienal anterior foram profundamente repensadas e transcendidas. O crescimento da produção científica ao longo de 2011 e 2012 foi sensível, bem como a própria organização geral do programa nesse período. Trata-se de programa de pós-graduação tradicional que já ostentou o conceito 6 no passado e que exerceu e exerce um papel de liderança na área, tanto do ponto de vista regional quanto nacional. A continuada formação de doutores na área que participam de modo efetivo da docência na área é bastante expressiva: em levantamento feito, dos egressos dos últimos 30 anos do programa mais de 100 atuam no corpo docente permanente de programas de pós-graduação, sendo aproximadamente 60 em instituições públicas e 20 programas localizados em outros Estados da Federação (computaram-se 10 estados diferentes). Registre-se que há doutores formados pela UFMG em todos os programas de pós-graduação do Estado de Minas Gerais. A forte e contínua inserção do programa, e ainda sua influência na reflexão sobre a Ciência do Direito Nacional tem destacado o programa não somente no Brasil, como no exterior, tem causado a procura por alunos e docentes para estágios pós-doutorais na IES que o abriga.

Detém relações acadêmicas consolidadas com importantes instituições do exterior, tais como Universidade de Coimbra (Portugal) - o qual gerou evento bilateral em Belo Horizonte com financiamento de agências de fomento; Universidade de Laval (Quebec), instituição onde ocorreu evento com participação de vários docentes do programa; Università degli Studi di Roma II - Tor Vergata (Italia), com a qual ocorreu intercâmbio de docentes e discentes e, em particular, recebeu professor visitante; Universidade de Barcelona (Espanha), que contou com eventos conjuntos e com a atuação, no exterior, de docentes do programa em atividades acadêmicas; Universidades de Oxford, Aberdeen e Edimburgo (Reino Unido), onde estiveram professores do programa no evento.

O programa empenhou-se em projetos para diminuição das disparidades regionais por meio de um DINTER, com uma instituição pública da Região Norte (UNIFAP), que se constitui em área prioritária.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Declaram-se impedidos para votar os seguintes professores: Giordano Bruno Soares Roberto (UFMG), Marcelo Cattoni de Oliveira (UFMG), José Adércio Sampaio (PUC-MG)

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela:**Nota CTC-ES: 6**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª. reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDRE LIPP PINTO BASTO LUPI	UNIVALI	Consultor(a)
ANTONIO GOMES MOREIRA MAUES	UFPA	Consultor(a)
CARLOS EDISON DO REGO MONTEIRO FILHO	UERJ	Consultor(a)
CLAUDIA ROSANE ROESLER	UNB	Coordenador(a) Adjunto(a)
ENZO BELLO	UFF	Consultor(a)
FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES	UNIFOR	Consultor(a)
GIORDANO BRUNO SOARES ROBERTO	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
GISELE GUIMARAES CITTADINO	PUC-RIO	Consultor(a)
GUSTAVO FERREIRA SANTOS	UFPE	Consultor(a)
INGO WOLFGANG SARLET	PUC/RS	Consultor(a)
JORGE RENATO DOS REIS	UNISC	Consultor(a)
JOSE ADERCIO LEITE SAMPAIO		Consultor(a)
JOSE FRANCISCO SIQUEIRA NETO	UPM	Consultor(a)
JULIANA NEUENSCHWANDER MAGALHAES	UFRJ	Consultor(a)
JULIANO ZAIDEN BENVINDO	UNB	Consultor(a)
LENIO LUIZ STRECK	UNISINOS	Consultor(a)
LUCAS GONCALVES DA SILVA	UFS	Consultor(a)
MARCELO ANDRADE CATTONI DE OLIVEIRA	UFMG	Consultor(a)
MARCELO DIAS VARELLA	UNICEUB	Consultor(a)
MARIA DOS REMEDIOS FONTES SILVA	UFRN	Consultor(a)
MARIA LUIZA PEREIRA DA ALENCAR	UFPB	Consultor(a)
MARTONIO MONT ALVERNE BARRETO LIMA	UNIFOR	Coordenador(a)
OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR	USP	Consultor(a)
PAULO ROBERTO LYRIO PIMENTA	UFBA	Consultor(a)
RICARDO MARCELO FONSECA	UFPR	Consultor(a)
VLADMIR OLIVEIRA DA SILVEIRA	UNINOVE	Consultor(a)